

## Greve cresce com paralisação de 195 agências no Ceará

Fotos: Sec. Imprensa/SEEBCE



Agência do Itaú Bezerra de Menezes



Banco do Brasil da Praça do Carmo



Agência do Bradesco Iracema – Rua Barão do Rio Branco



Caixa da Praça do Ferreira

A greve dos bancários cresceu na sexta-feira, dia 1º/10, em Fortaleza e por todo o Estado e chega aos 43,33% do total de agências paralisadas no Ceará. No terceiro dia da greve foram fechadas 195 agências, sendo 143 na Capital e 52 no Interior, envolvendo 4.668 bancários. A tendência é que a greve cresça ainda mais nesta segunda-feira, sexto dia da paralisação, que atinge todo o País. É patente a insatisfação da categoria, que não aceita esse desrespeito dos bancos.

“A greve cresce porque o bancário sabe que só a mobilização vai acabar com a intransigência dos banqueiros. Conclamo aqueles bancários que ainda não estão em greve a entrar no movimento nacional, pois só a unidade da categoria poderá quebrar a postura dos bancos”, avalia o presidente do Sindicato, Carlos Eduardo Bezerra.

Enfatiza que, “banqueiro não respeita as reivindicações dos bancários e, na mesa de negociação, a Fenaban rejeitou uma a uma

das propostas da categoria, oferecendo apenas a inflação de reajuste, com zero de ganho real”. No último dia 22/9, os banqueiros propuseram verbalmente tão somente a reposição da inflação (4,29%) e, agora, não demonstram nenhum interesse em resolver o impasse.

**QUEM PAROU:** Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú Unibanco, HSBC, Santander, Safra e Banco do Nordeste do Brasil.

### GREVE NO CEARÁ

BB CAPITAL	60 UNIDADES	100% EM GREVE
BB INT	128 UNIDADES	21,88% EM GREVE
CEF CAPITAL	56 UNIDADES	100% EM GREVE
CEF INTERIOR	21 UNIDADES	71,43% EM GREVE
BNB CAPITAL	07 UNIDADES	57,14% EM GREVE
BNB INTERIOR	19 UNIDADES	15,79% EM GREVE
BRADESCO CAPITAL	45 UNIDADES	4,44% EM GREVE
BRADESCO INTERIOR	44 UNIDADES	0% EM GREVE
ITAU/UNIBANCO	38 UNIDADES	28,95% EM GREVE
HSBC	07 UNIDADES	85,71% EM GREVE
SANTANDER/REAL	18 UNIDADES	16,67% EM GREVE
OUTROS BANCOS	07 UNIDADES	14,29% EM GREVE
TOTAL DE UNIDADES	450 UNIDADES	43,33% EM GREVE
TOTAL DE BANCÁRIOS NO CEARÁ – 8.012 – 60,08% – EM GREVE		

Fonte: SEEB/CE, dia 1º/10, às 13h50

**ASSEMBLEIA – O Sindicato dos Bancários realiza nova assembleia nesta segunda-feira, dia 4/10, às 17h, na sede da entidade (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro)**



# CORREDORES BANCÁRIOS

## A ordem é fortalecer a greve!

A greve dos bancários entrou no seu terceiro dia com adesões cada vez mais fortes. Os principais corredores bancários da capital Fortaleza estavam todos fechados. O Sindicato dos Bancários percorreu os corredores da Av. Bezerra de Menezes e do bairro Aldeota, dois dos principais da cidade, além de algumas agências do Centro.

“A adesão nos bancos privados é crescente. Os bancários estão cada vez mais organizados e unidos mostrando sua força à Fenaban para pressionar por uma proposta decente. A ordem é fortalecer a greve para conquistarmos nossas reivindicações”, avaliou o diretor do Sindicato e funcionário do Itaú, Ribamar Pacheco.

O presidente do Sindicato, Carlos Eduardo Bezerra, destacou a lucratividade dos bancos que vem crescendo a cada ano. “Com tanto dinheiro em caixa, os banqueiros podem sim nos oferecer uma proposta digna”. Ele relatou ainda que os bancários lutam também por mais contratações para diminuir as filas nas agências, e por instituições mais

humanas, com as pessoas – trabalhadores e clientes – em primeiro lugar.

O diretor do Sindicato, Marcos Saraiva, também destacou o papel social dos bancos. “Hoje, o empregado de banco público mais parece um comerciante: tem que vender seguro, cartão etc, para cumprir metas absurdas, quando na verdade, o papel do banco público é fomentar o desenvolvimento, o crescimento do País. Precisamos resgatar esse papel urgentemente”, falou.

**CONDIÇÕES DE TRABALHO** – Além de reivindicar melhores salários, os bancários do Itaú na Aldeota querem urgentemente melhores condições de trabalho. A unidade, antiga agência do Unibanco, está em reforma e a porta do autoatendimento é um tapume de madeira. Além disso, em todo o interior da unidade encontram-se fiação exposta, materiais de construção e muita poeira. Os funcionários e vigilantes do local temem assaltos e o Sindicato cobra providências urgentes.

Fotos: Sec. Imprensa/SEEBCE



Itaú Santos Dumont



BNB Bezerra de Menezes



Banco do Brasil da Bezerra de Menezes



Agência do Santander – Av. Santos Dumont



Banco do Brasil da Praça do Carmo



Banco do Brasil do North Shopping

### CARO CLIENTE

## Tempo de espera nas agências acirra luta dos bancários por mais contratações

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) divulgou recentemente pesquisa revelando que o atendimento aos clientes demora, em média, 40 minutos. No Ceará, a lei 13.312/03 define o tempo máximo de espera pelo cliente: 15 minutos em dias normais e 30 minutos nos dias que antecedem feriados e pagamentos de tributos.

“A contratação de mais funcionários para atender à população é uma das nossas principais reivindicações nessa greve, pois além de gerar mais empregos, ainda nos dá condições de prestar um melhor serviço à sociedade”, afirmou o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra.

Em Fortaleza, a Lei Municipal nº 9.602/2010 determina às agências bancárias que disponibilizem aos clientes um Livro de Reclamações para o registro de descumprimento da referida Lei Estadual.

O Código de Defesa do Consumidor, no artigo 22, define que “os órgãos públicos, por si ou suas empresas, concessionárias, permissionárias ou sob qualquer outra forma de empreendimento, são obrigados a fornecer serviços

adequados, eficientes, seguros e, quanto aos essenciais, contínuos”. Entretanto, mesmo com tanto aparato legal, o tempo de espera nas filas continua enorme.

### LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

– Aprovada pela Câmara Municipal e sancionada pela Prefeita Luizianne Lins, a Lei nº 9.602/2010 precisa ser regulamentada pela Secretaria Municipal de Defesa do Consumidor para que passe a valer. A regulamentação vai definir o modelo e o formato do livro, o conteúdo e a disponibilidade dos bancos. Pela lei, o cliente registrará a queixa e ficará com uma via. Já a instituição bancária fica com outra e a terceira via é enviada ao Procon.

A queixa deverá ser enviada ao Procon até 72 horas depois de lavrada, sem ônus para o cliente. Em caso de descumprimento, a instituição financeira será passível de multa cotada em mil Ufircs (Unidade Fiscal de Referência do Ceará), o equivalente a R\$ 2.425,70, no valor atual, e a até dez mil Ufircs (R\$ 24.257,00), em caso de reincidência da agência. O dinheiro arrecadado é destinado ao Fundo Estadual de Direitos Difusos, para ser aplicado em iniciativas de fiscalização em prol dos direitos do consumidor.

## ORIENTAÇÕES PARA A GREVE

- A Constituição e a Lei de Greve garantem o direito à greve.
- A greve é de todos, mas é importante que cada bancário faça a sua parte para a categoria alcançar seus objetivos.
- Denuncie ao Sindicato o assédio moral e a coação dos bancos para furar a greve ou trabalhar em outro site ou por acesso remoto.
- Se você for convidado para trabalhar durante a paralisação, não aceite. É contra a lei de greve. Grave o registro da mensagem de celular, com hora e data e encaminhe ao Sindicato.
- Trabalhar em casa durante a greve, além de desrespeitar e enfraquecer a luta dos seus colegas, pode trazer problemas jurídicos, uma vez que isso não está previsto no contrato de trabalho.
- Os bancos vão tentar confundir a categoria. Acredite apenas nas informações divulgadas pelo Sindicato.
- Caso a polícia ou oficial de Justiça apareça, permaneça na agência sem fazer o confronto. Exija a identificação do oficial de Justiça, leia o ofício na íntegra, anote dados e comunique o coordenador e o Sindicato imediatamente.
- Convença os colegas bancários sobre a importância da greve e da unidade da categoria. Convença-os a participar das manifestações em agências de outros bancos.
- Informe os clientes dos motivos da greve, da exploração e desrespeito dos bancos com clientes e população. Procure ajudar a clientela.
- Permaneça no comitê de esclarecimento pelo menos até as 16 horas.
- Participe das atividades, reuniões e assembleias convocadas pelo Sindicato. Elas são importantes para debater e fortalecer a estratégia de mobilização para pressionar os banqueiros.

**Tenha sempre em mãos os telefones do Sindicato: 3252.4266 (geral) ou 3231 4500 (Sec. Imprensa)**